

1 Ata da reunião ordinária do dia nove de outubro de dois mil e vinte e quatro iniciada às oito horas e
2 dezenove minutos após a constatação de quórum. A presidenta Teany cumprimentou todos, falou do
3 seu retorno ao Conselho a partir do dia 07 de outubro e passou para leitura e aprovação das Atas das
4 reuniões anteriores. A secretária Jacimara pediu para fazer uma colocação pois a presidenta não
5 estava presente na reunião passada, disse que a Ata da reunião extraordinária do dia trinta e um de
6 julho teve observações dos conselheiros Michelini e Rogério, perguntou para a plenária se gostariam
7 que ela lesse a Ata ou só as respostas. A presidenta Teany perguntou se essa Ata já havia sido lida e a
8 secretária disse que foi lida na reunião passada e não foi aprovada, informou que escutou a gravação
9 novamente e trouxe as respostas com as observações acrescentadas. A conselheira Michelini
10 perguntou se foi colocada a leitura da carta que ela leu no dia da reunião que não está na Ata e a
11 justificativa do voto dela contrário ao Plano de Ações. A secretária Jacimara disse que já estava na Ata
12 e que ela ficou de enviar o documento para o Conselho e até aquele momento não havia recebido. O
13 conselheiro Rogério disse que esteve no Conselho no dia 16 de setembro para pegar cópia dos áudios
14 das reuniões para ter convicção do que estava falando, e não foi concedido, fez solicitações para a
15 secretaria e outros órgãos, disse que a diretoria não teve acesso aos áudios e quem é a autoridade no
16 Conselho. A presidenta Teany disse que tem acesso, é uma coisa interna do Conselho e perguntou
17 onde a diretoria está se reunindo, disse que cópia de documento é uma coisa e sair o áudio da sala é
18 outra, disse que a autoridade é da plenária, sabe que o Conselho foi notificado pelo Ministério Público
19 e temos que aguardar a resposta deles, vão deixar essa Ata em aberto e formar uma comissão para ir
20 à sala do Conselho ouvir as gravações. O conselheiro Rogério disse que se o conselheiro não tem
21 direito de ter acesso a um documento perdeu a autonomia, que o Conselho é independente e não
22 deveria se reunir na secretaria de saúde. A presidenta Teany disse que o conselheiro tem acesso aos
23 documentos, tem uma sala de reunião, para o Conselho sentar, definir o que tem que ser feito, quis
24 entender porque tirar uma demanda de dentro da secretaria e levar para outro lugar. A conselheira
25 Santana pontuou algumas coisas: não foi entregue cópia da carta que foi lida; o local é o que menos
26 importa; que não tem lido o Regimento Interno e propôs analisar a proposta para que não tenha mais
27 discussão. O conselheiro Lauro concordou com a proposta da conselheira Santana. A conselheira
28 Michelini disse que entregou a carta no dia, na mão de quem estava presidente que é o Rogério. A
29 presidenta Teany propôs deixar a situação da Ata para depois, para se reunirem e conversarem; leu os
30 outros pontos da pauta, do diretor do Hospital São José e assédio. A conselheira Michelini disse que o
31 diretor não veio; sobre assédio moral e sexual foi informe da conselheira Maria do Carmo, que está em
32 outra atividade, fora do município, é uma demanda para construir um documento para comunicar os
33 gestores da saúde e outras secretarias e não sabe se responderam o ofício. A secretária Jacimara
34 disse que o secretário nem está sabendo, fez o ofício, enviou por e-mail para o presidente em
35 exercício vir assinar, está aqui o documento e até agora ele não assinou. O conselheiro Rogério disse
36 que enviou por e-mail para o secretário. A conselheira Michelini entregou a cópia da carta que leu na
37 reunião extraordinária do dia trinta e um de julho à presidenta Teany. O conselheiro Lauro indagou se
38 assédio moral ou sexual cabe ao Conselho ou Ministério Público e acredita ser poder do Ministério
39 Público. A conselheira Michelini disse que a demanda pode ser tirada do Conselho, porque são
40 trabalhadores e ela e a conselheira Maria do Carmo representam o SISPMC. A presidenta Teany
41 perguntou sobre o assédio sexual se foi tomado providências e a conselheira Michelini disse que o
42 coordenador foi demitido e continua em outro setor; não podem colocar ainda porque as funcionárias
43 estão sofrendo, tem denúncia a ser feita. O conselheiro Rogério leu o ofício/CMS/ nº 11 que enviou
44 para o secretário e a secretária disse que foi o que ela fez, está aqui e não veio assinar. O conselheiro
45 Rogério disse que não é por estar sem assinatura que significa que ele não enviou. A conselheira
46 Michelini pediu para ele assinar e o conselheiro Rogério disse que e-mail também é documento. A
47 presidenta Teany disse que ele enviou do e-mail dele e perguntou à secretária se obteve resposta e a
48 secretária disse que nem sabia que havia sido enviado do e-mail particular do conselheiro Rogério. A
49 conselheira Milena disse que o Dr. Otacílio precisou ir à Vitória em outra reunião justificando a
50 ausência dele hoje. A presidenta Teany perguntou se tem relatório das comissões e o conselheiro
51 Lauro disse que as pessoas dão o nome para as comissões, tentou marcar reunião, as pessoas não
52 podem e/ou não respondem, tanto a comissão de visitas quanto a de finanças, pediu que as pessoas

53 só se inscrevam se tiverem certeza que vão participar das atividades. A conselheira Michelini disse que
54 faz parte, na última convocação estava de atestado, responde no grupo e outras pessoas não
55 respondem, não quer ir em carro particular e sim do município e não está sendo cedido carro do
56 município, disse que o Lauro ofereceu o carro mas não serve. O conselheiro Lauro disse que vai no
57 seu carro sem problema algum. A conselheira Michelini se recorda há um tempo, foi negado carro e o
58 conselheiro Lauro disse que não estão solicitando o carro, e aconteceu uma vez. A presidenta Teany
59 deixou registrado os questionamentos dos conselheiros que para fazer visitas precisam do carro e a
60 secretária Jacimara disse que primeiro eles tem que marcar a visita e depois solicitar o carro. A
61 conselheira Michelini disse que vão ver o dia que podem ir, falou da dificuldade que tem de sair do seu
62 local de trabalho, porque as pessoas não entendem que faz parte do Conselho e tem direito de fazer
63 visita e ir em reunião, e quando chega as pessoas do trabalho estão diferentes; não estão vendo os
64 balancetes mas a prestação de contas é feita na Câmara Municipal. A presidenta Teany disse que a
65 comissão de finanças tem que se reunir para ver os balancetes e a secretária informou que envia todo
66 mês para a comissão de finanças. A presidenta Teany falou sobre o programa Vigiágua e a conselheira
67 Michelini disse que tem que saber se o Rogério convidou a coordenadora e perguntou à secretária
68 Jacimara se teve resposta. A secretária disse que quem está fazendo a pauta é a mesa diretora e não
69 está sabendo do que está acontecendo porque não estão se reunindo na sala do Conselho. A
70 conselheira Michelini disse que no Regimento não fala o local específico para se reunir, foi puxado
71 para se reunir na sala da Casa dos Conselhos. A presidenta Teany disse que se é uma discussão do
72 Conselho de Saúde, tem uma sala com acesso às documentações, porque se reunir em outro local e
73 solicitou à secretária para ler a Ata da reunião do dia 14 de agosto. Após a leitura, a presidenta Teany
74 perguntou se havia observação e a conselheira Michelini disse que seu nome foi citado várias vezes,
75 outras pessoas falaram e quer analisar melhor. O conselheiro Rogério disse que não entendeu os
76 parágrafos onde fala da lista de informes; quis saber qual Ata foi para aprovação; onde cita que
77 conhece alguma coisa do sistema de decantação e depuração e que enviou um comunicado para
78 vocês não entendeu; que a pauta ia ser da mesa diretora e saberiam quem fez e como foi feita, não
79 entendeu; onde disse para a conselheira Michelini sobre o ofício da ADAI não entendeu; que vai andar
80 dentro do Regimento Interno, não entendeu; que olhou para a secretária e encerrou a reunião, não
81 entendeu. A presidenta Teany disse que estava presente nessa reunião como convidada, perguntou ao
82 conselheiro Rogério se quer ouvir os áudios e lembra que algumas palavras descritas foram ditas da
83 forma que estão e que vai deixar essa Ata também para a outra reunião. O conselheiro Michel disse
84 que não participou dessas reuniões devido agenda, entende que a Ata é resumo, perdemos tempo
85 discutindo e é natural que em reuniões não controlamos tudo que dizemos, o que importa é o que ficou
86 aprovado e deliberado, estamos com várias Atas para serem aprovadas; com relação às gravações,
87 existe uma decisão da mesa diretora anterior que está vigente, de não liberar os áudios para fora para
88 preservação do contexto, qualquer conselheiro pode ouvir os áudios para sanar dúvidas, como tem
89 três Atas é natural que confunda o que aconteceu em uma reunião e em outra; recebemos as Atas por
90 e-mail, podemos solicitar que a secretária-executiva ouça novamente e chegar na reunião com tudo
91 pronto e não perder a reunião inteira discutindo Ata e sugeriu que marque uma reunião com os
92 interessados, resolva essas dúvidas das Atas pendentes, e em seguida colocar para aprovação, no
93 final do ano temos discussões a fazer para o ano que vem e Ata é questão de ajuste. A presidenta
94 Teany disse que em reuniões anteriores ficou definido que as Atas não seriam lidas, mas aprovadas, e
95 de umas reuniões para cá, voltou a ser lida. O conselheiro Rogério disse que o Artigo 15º descreve
96 como deve ser elaborada a Ata, deve ser um resumo das palavras, é um documento histórico do
97 Conselho, foi sugestão já vir com a Ata lida para ganharmos tempo e não funcionou, mandei algumas
98 observações, não foram corrigidas e teremos essa discussão aqui todo mês. A secretária Jacimara
99 disse novamente que trouxe as respostas da Ata do dia trinta e um de julho e disse que não pode
100 mudar a fala de ninguém. O conselheiro Michel perguntou o que tem de pendente na Ata do dia trinta e
101 um de julho e se foram ajustadas. A conselheira Michelini disse que não e a secretária disse que sim.
102 O conselheiro Rogério disse que a reunião do dia trinta e um de julho não teve quórum, que algumas
103 palavras colocam tudo e outras passam por cima. A presidenta Teany disse que teve quórum e era o
104 senhor que estava presidindo. O conselheiro Michel disse que o CIF deliberou e foi aprovado o Plano

105 de Ações de duzentos e sessenta e quatro milhões, o que eu disse ou não disse não tem mais
106 importância. A conselheira Michelini disse que as relevâncias de fala tem que ser mantidas, não está
107 na Ata que leu uma carta que foi feita após sair da reunião, foi entregue ao presidente, Mara disse que
108 não recebeu essa carta, hoje ela recebeu e pediu para colocar na Ata que a carta foi feita por ela, tem
109 capacidade para fazer. O conselheiro Michel disse que a maioria votou e o único voto contrário foi o da
110 conselheira Michelini, ela não sabia o que estava lendo e a advogada da ADAI ficou nervosa com você.
111 A conselheira Michelini disse que vota contra porque não é massa de manobra de administração, se
112 sentiu constrangida, vocês tem mania de assediar a gente, que tem a gravação de quando saiu da sala
113 do secretário, e a advogada perguntou para ela o que ela tinha de contrário; foi para Belo Horizonte,
114 tinha mais de cem pessoas e foi eleita para o CT Saúde porque sabe o que está falando. O
115 conselheiro Michel disse que sempre a ouviu e está falando do documento que ela leu na reunião. A
116 presidenta Teany interveio e pediu que voltassem às Atas. O conselheiro Rogério disse que o objetivo
117 dele não é causar tumulto, está atrás dos áudios desde o dia dezesseis de agosto, tem coisas na Ata
118 que procede, outras não, foi ameaçado de receber um processo por assédio moral, a secretária
119 colocou na Ata que olhou para ela, quer fazer provas à favor dela e que ficou cinco anos em uma
120 academia para vir aqui ouvir isso. A secretária disse que ameaçado não, fez a denúncia na ouvidoria
121 após o senhor ir ao Ministério Público. A presidenta Teany disse que essas agressões foram
122 desnecessárias de ambas as partes. O conselheiro Michel disse que os convidados não devem
123 influenciar, induzir, manipular o Conselho, quando apresentamos o PAS foi discutido, todos os
124 questionamentos apontados pela Comissão de Atingidos e Atingidas e ADAI foram respondidos; existe
125 o poder discricionário da gestão que entende o que deve acolher ou não; tem os Instrumentos de
126 Gestão para seguir, não podemos jogar a responsabilidade para a RENOVA de tudo que acontece na
127 saúde do município, a área técnica priorizou seis eixos e a maioria do Conselho deliberou; tem
128 situações que vamos discutir rotineiramente e torcer para a RENOVA não judicializar o Plano;
129 repactuação é outra coisa e na Corte Inglesa também; é mais grave não ter o Plano, a discussão é
130 para sempre, a reunião é do Conselho, aqui não é audiência pública; não encontraremos nenhum
131 município que todos estejam contentes com o documento final gerado; aprovaremos a PAS e vamos
132 discutir. O conselheiro Rogério disse que foi aprovado com um voto contrário, o problema é a Ata e
133 quem convocou a reunião, no grupo foi bombardeado por quem fez a coisa errada, disse que a Ata foi
134 feita de forma deliberada para prejudicar alguns conselheiros e alguém falou aqui que a Ata é uma
135 coisa difícil. A conselheira Zulene disse que ela falou para não acontecer o que está acontecendo hoje,
136 isso é ridículo, somos pessoas maduras e existe um espaço para sentar e discutir. O conselheiro
137 Rogério disse que ela está enganada e está procurando discutir desde o dia dezesseis de agosto. A
138 presidenta Teany disse que a mesa diretora e plenária vão se reunir, ouvir os áudios e após marcar
139 uma reunião extraordinária para aprovação das Atas. A conselheira Michelini perguntou se a secretária
140 vai conseguir fazer as três Atas em cinco dias e a secretária disse que estão prontas e perguntou se
141 ela não recebeu as Atas que foram enviadas para o e-mail dela. O convidado Augusto pediu para
142 passar um informe, disse que estão em uma discussão acalorada e assim é a democracia; o Conselho
143 lembra da transformação do Hospital Silvio Avidos, trouxeram o debate; foi convocado a INOVA, o
144 secretário estadual, a direção do hospital para esclarecimentos, mas não estavam à vontade; a
145 mudança é grande, os trabalhadores efetivos e a população vai sentir algumas transformações e
146 agradeceu o espaço. O conselheiro Michel disse que eles tem que falar uma data, porque quando são
147 convidados há conflito de agendas. A presidenta Teany agradeceu a presença de todos, convidou a
148 mesa diretora, os conselheiros, para ouvir as gravações das reuniões no dia dezesseis de outubro, 8 h,
149 na sala do Conselho e finalizou a reunião às nove horas e cinquenta e cinco minutos. Os conselheiros
150 João Antonio Guedes, Maria do Carmo Oliveira Cossi e Sérgio Marques de Souza justificaram sua
151 ausência na reunião. Eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a
152 presidenta, o vice-presidente, a secretária da mesa diretora e demais conselheiros.

153 Teany Moreira (Presidenta)_____

154 Rogério Augusto de Paula (Vice-Presidente)_____

155 Michelini Santos Sobrinho Ramos (Secretária da Mesa Diretora)_____

156 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)_____

157 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

158 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)_____

159 Lauro Francisco de Paula (SINDBANCÁRIOS/Titular)_____

160 Michel Fernando Barth (SEMUS/Titular)_____

161 Milena Ravani (Hosp.Matern. São José/Suplente)_____

162 Santana Benezoli Simonassi (Titular/Santa Casa)_____

163 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular)_____

164 **CONVIDADOS PRESENTES**

165 Amanda Pereira Acypuste (ADAI)_____

166 Guilherme Alves Barroso (ADAI)_____

167 Augusto Lievore Filho (HMSA)_____

168 Maria Margarete Zacché (VISA)_____